

**MINISTÉRIO DA DEFESA  
COMANDO DA AERONÁUTICA**



**TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**

**PCA 7-71**

**PLANO DIRETOR DE TECNOLOGIA DA  
INFORMAÇÃO DA UNIVERSIDADE DA FORÇA  
AÉREA (UNIFA)  
PERÍODO DE 2015 A 2016**

**2015**

**MINISTÉRIO DA DEFESA  
COMANDO DA AERONÁUTICA  
UNIVERSIDADE DA FORÇA AÉREA**

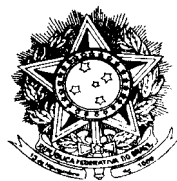


**TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**

**PCA 7-71**

**PLANO DIRETOR DE TECNOLOGIA DA  
INFORMAÇÃO DA UNIVERSIDADE DA FORÇA  
AÉREA (UNIFA)  
PERÍODO DE 2015 A 2016**

**2015**



**MINISTÉRIO DA DEFESA  
COMANDO DA AERONÁUTICA  
UNIVERSIDADE DA FORÇA AÉREA**

PORTARIA UNIFA Nº 70/ATI, DE 26 DE FEVEREIRO DE 2015.  
Protocolo COMAER nº 67560.001593/2015-41

Aprova a reedição da PCA 7-71, que dispõe sobre o Plano Diretor de Tecnologia da Informação da Universidade da Força Aérea para o período de 2015 a 2016.

**O COMANDANTE DA UNIVERSIDADE DA FORÇA AÉREA**, no uso de suas atribuições, previstas no artigo 213, do Regimento Interno do Comando da Aeronáutica, aprovado pela Portaria nº 1.049/GC3, de 11 de novembro de 2009, resolve:

Art. 1º Aprovar a reedição do PCA 7-71 “Plano Diretor de Tecnologia da Informação da Universidade da Força Aérea (UNIFA) - período de 2015 a 2016”, que com esta baixa.

Art. 2º O Plano Diretor de Tecnologia da Informação da Universidade da Força Aérea (UNIFA) – período de 2015 a 2016 foi submetido ao Comitê Gestor de TI, conforme Ata referente à reunião ocorrida no dia 19 de janeiro de 2015 e aprovado pelo Comandante da UNIFA, Presidente do Comitê.

Art. 3º Ficam revogadas a Portaria UNIFA nº 166/ATI, de 4 de junho de 2014, publicada no BCA nº 105/2014 e a Portaria CDA nº 103/DA, de 12 de junho de 2013, publicada no BCA nº 115/2013.

Maj Brig Ar PAULO JOÃO CURY  
Comandante da UNIFA

(Publicado no BCA nº 042, de 5 de março de 2015)

## SUMÁRIO

<b>1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES</b>	7
1.1 <u>FINALIDADE</u>	7
1.2 <u>ÂMBITO</u>	7
1.3 <u>VISÃO GERAL</u>	7
1.4 <u>OBJETIVO DO PDTI</u>	7
1.5 <u>CONTEÚDO DO PDTI</u>	8
1.6 <u>ABRANGÊNCIA</u>	8
1.7 <u>PERÍODO DE VALIDADE E ATUALIZAÇÃO DO PDTI</u>	8
<b>2 INTRODUÇÃO</b>	9
<b>3 TERMOS E ABREVIATURAS</b>	10
<b>4 METODOLOGIA APLICADA</b>	11
<b>5 DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA</b>	12
<b>6 PRINCÍPIOS E DIRETRIZES</b>	13
<b>7 ORGANIZAÇÃO DA TI</b>	15
<b>8 RESULTADOS DO PDTI ANTERIOR</b>	16
8.1 <u>META 1 - MANTER E AMPLIAR OS SERVIÇOS DE TI</u>	16
8.2 <u>META 2 - GARANTIR A AUTENTICIDADE, DISPONIBILIDADE, ACESSIBILIDADE E INTEGRIDADE DAS INFORMAÇÕES DOS SISTEMAS</u>	16
8.3 <u>META 3 - MANTER A QUALIDADE TÉCNICA DO EFETIVO DA ÁREA DE TI VISANDO A EXCELÊNCIA DO ATENDIMENTO</u>	16
8.4 <u>META 4 - IMPLANTAÇÃO DA GOVERNANÇA DE TI</u>	17
8.5 <u>META 5 - PROVER A OM DE UM SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO ACADÊMICA</u>	17
8.6 <u>META 6 – PROVER A OM DE UM SISTEMA INFORMATIZADO DE CONTROLE DE ORDENS DE SERVIÇO</u>	17
8.7 <u>META 7 - PROVER A OM DE UM SISTEMA DE GESTÃO DE HOSPEDAGEM</u>	17
8.8 <u>META 8 - PROVER A OM DE SISTEMAS DE GESTÃO ADMINISTRATIVOS DIVERSOS</u>	17
<b>9 REFERENCIAL ESTRATÉGICO DE TI</b>	18
9.1 <u>MISSÃO</u>	18
9.2 <u>VISÃO</u>	18
9.3 <u>VALORES</u>	18
9.4 <u>PRINCIPAIS ATRIBUIÇÕES</u>	18
9.5 <u>ANÁLISE DE SWOT</u>	19
<b>10 ALINHAMENTO COM A ESTRATÉGIA DA ORGANIZAÇÃO</b>	20
10.1 <u>OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO PEMAER</u>	20
10.2 <u>OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO PLANO SETORIAL DO DEPENDS</u>	20
10.3 <u>METAS DO PLANO DE TRABALHO DA UNIFA</u>	20
10.3.1 <u>UNIFA</u>	20
10.3.2 <u>ECEMAR</u>	21
10.3.3 <u>EAOAR</u>	21
10.3.4 <u>CIEAR</u>	21

<b>11 INVENTÁRIO DE NECESSIDADES</b>	22
<b>11.1 NECESSIDADES IDENTIFICADAS</b>	22
<b>11.2 CRITÉRIOS DE PRIORIZAÇÃO</b>	22
<b>11.3 PRIORIZAÇÃO DAS NECESSIDADES</b>	22
<b>12 PLANO DE METAS E DE AÇÕES</b>	23
<b>13 PLANO DE GESTÃO DE PESSOAS</b>	26
<b>14 PLANO DE INVESTIMENTOS E CUSTEIO</b>	28
<b>14.1 UNIFA</b>	28
<b>14.2 ECEMAR</b>	29
<b>14.3 EAOAR</b>	29
<b>14.4 CIEAR</b>	30
<b>14.5 CDA</b>	31
<b>15 PLANO DE GESTÃO DE RISCOS</b>	32
<b>15.1 CRITÉRIOS PARA GESTÃO DE RISCOS</b>	32
<b>15.2 IDENTIFICAÇÃO E TRATAMENTO DOS RISCOS</b>	33
<b>16 PROCESSO DE REVISÃO DO PDTI</b>	35
<b>17 FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO</b>	36
<b>18 CONCLUSÃO</b>	37
<b>19 DISPOSIÇÕES FINAIS</b>	38

## **1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

### **1.1 FINALIDADE**

Estabelecer o planejamento de tecnologia da informação através do Plano Diretor de Tecnologia da Informação referentes às organizações subordinadas ao Departamento de Ensino da Aeronáutica e sediadas no Campo dos Afonsos, a saber, UNIFA, ECEMAR, EAOAR, CIEAR e CDA, visando orientar as ações necessárias relativas aos custos e investimentos, bem como projetos de TI previstos para o período de 2015 a 2016.

### **1.2 ÂMBITO**

O presente Plano aplica-se à Universidade da Força Aérea, à Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica, à Escola de Aperfeiçoamento da Aeronáutica, ao Centro de Instrução Especializada da Aeronáutica e à Comissão de Desporto da Aeronáutica.

### **1.3 VISÃO GERAL**

A Instrução Normativa nº 04 de 11 de setembro de 2014, que dispõe sobre o processo de contratação de Soluções de Tecnologia da Informação pelos órgãos integrantes do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (SISP) do Poder Executivo Federal, em seu artigo 2º, parágrafo XXVII define Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) como: um “instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos e processos de Tecnologia da Informação que visa atender às necessidades tecnológicas e de informação de um órgão ou entidade para um determinado período”.

A mesma Instrução Normativa, em seu artigo 2º, parágrafo XXVIII, define Comitê de Tecnologia da Informação como o grupo formado por titulares das áreas finalísticas e da área de tecnologia da informação para assegurar que seus membros estejam envolvidos nas questões e decisões relevantes de Tecnologia da Informação, sendo permitida a delegação de competências, e instituído pela autoridade máxima do órgão ou entidade.

Sendo assim, visando à consolidação e avaliação do planejamento da TI no âmbito da UNIFA, ECEMAR, EAOAR, CIEAR e CDA para o período de 2015 a 2016, edita-se o Plano Diretor de Tecnologia da Informação consolidado desta Universidade. Este PDTI foi submetido ao Comitê Gestor de TI e aprovado pelo Comandante da UNIFA no dia 19 de dezembro de 2014. O Comitê foi instituído pela Portaria nº 268/ATI, de 31 out. 2014, publicada no Boletim Interno da UNIFA nº 218, de 19 nov. 2014.

### **1.4 OBJETIVO DO PDTI**

Com as atuais normas estabelecidas pela Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação – SLTI do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e Acórdãos do Tribunal de Contas da União – TCU, as áreas de TI tiveram que começar um processo de planejamento e reestruturação. A partir desta visão, as organizações tiveram um aprimoramento de seus mecanismos de gestão e governança de TI, cujos reflexos e benefícios são:

- Alinhamento estratégico com os objetivos e metas organizacionais; e
- Maior eficiência e eficácia na prestação de serviços de TI.

Para que possa desempenhar este papel é importante planejar suas ações, metas

a serem atingidas e investimentos necessários, para manter a TI atualizada às novas tecnologias, dando suporte às decisões, às ações e aos projetos tanto da área acadêmica como administrativa das organizações de ensino referenciadas.

São objetivos gerais do PDTI:

- Ser um instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão da Tecnologia de Informação;
- Orientar a identificação das informações estratégicas, táticas e operacionais necessárias à Organização;
- Definir os recursos necessários para a evolução das tecnologias da informação, da Segurança da Informação e dos Sistemas de Computação; e
- Permitir a priorização de projetos, o acompanhamento das ações e o controle dos investimentos.

Pode-se afirmar que o PDTI objetiva apoiar as organizações subordinadas ao DEPENDS e sediadas no Campo dos Afonsos no cumprimento de suas missões específicas. E também:

- a) Racionalizar o emprego dos recursos de Informática nas organizações através de uma sistematização das atividades;
- b) Permitir uma implantação coordenada dos aplicativos desenvolvidos por outras OM;
- c) Planejar a capacitação de recursos humanos especializados em Informática;
- d) Planejar a evolução pretendida da informática nas OM;
- e) Planejar a substituição anual de 20% dos equipamentos de informática existentes;

## **1.5 CONTEÚDO DO PDTI**

Este documento contém a estrutura básica que um PDTI deve conter, conforme modelo proposto pelo MPOG, por meio da SLTI. O modelo foi devidamente adaptado, de acordo com as necessidades da UNIFA.

## **1.6 ABRANGÊNCIA**

O PDTI consolidado da UNIFA tem como finalidade realizar o planejamento de TI das organizações subordinadas ao DEPENDS sediadas no Campo dos Afonsos.

## **1.7 PERÍODO DE VALIDADE E REVISÃO DO PDTI**

Este PDTI foi elaborado para o período de 2015 a 2016.

Neste ciclo realizou-se a consolidação do PDTI da UNIFA, das OM de ensino subordinadas e da CDA, tornando sem efeito os PDTI anteriores.

## 2 INTRODUÇÃO

A motivação para a elaboração do PDTI consolidado das organizações subordinadas ao DEPENDS do Campus da UNIFA foi baseada em alguns fatores. São eles:

- a) A necessidade de se ter maior gerência sobre a TI das OM envolvidas, de modo que se possa antever problemas e solucioná-los rapidamente, oferecer serviços de TI aos usuários de TI das organizações com a qualidade esperada e adequar a TI aos objetivos estratégicos;
- b) A orientação do Governo Federal para a implantação da Governança de TI nos órgãos da Administração Pública Federal (APF), por meio de diversas publicações que sugerem o uso destas técnicas;
- c) A inclusão das Forças Armadas no Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação – SISP, conforme decreto nº 7.579 de 11 de outubro de 2011;
- d) A disponibilização por parte do Governo Federal de documentação de apoio para a elaboração do planejamento de TI;
- e) A orientação da Diretoria de Tecnologia da Informação para que as OM realizem o planejamento de TI para o período proposto; e
- f) A adoção por parte do COMAER de técnicas de Governança que tem fornecido resultados positivos, contribuindo para o desenvolvimento da TI em suas áreas de domínio.



### 3 TERMOS E ABREVIACÕES

<b>ABNT</b>	Associação Brasileira de Normas Técnicas
<b>APF</b>	Administração Pública Federal
<b>BCA</b>	Boletim do Comando da Aeronáutica
<b>BSC</b>	<i>Balance Scorecard</i> – metodologia de medição e gestão de desempenho
<b>COBIT</b>	<i>Control Objectives for Information and related Technology</i> – gestão de TI
<b>COMAER</b>	Comando da Aeronáutica
<b>EGTIC</b>	Estratégia Geral de Tecnologia da Informação e Comunicação
<b>GESPÚBLICA</b>	Programa Nacional de Gestão Pública
<b>GUT</b>	Gravidade, Urgência e Tendência - Matriz usada para priorização.
<b>ICA</b>	Instrução do Comando da Aeronáutica
<b>IN</b>	Instrução Normativa
<b>ISO</b>	Organização Internacional para Padronização (no Brasil é a ABNT)
<b>ITIL</b>	<i>Information Technology Infrastructure Library</i> – gestão de serviços de TI
<b>MPOG</b>	Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
<b>NSCA</b>	Norma de Sistema do Comando da Aeronáutica
<b>OE</b>	Organização de Ensino
<b>OM</b>	Organização Militar
<b>PCA</b>	Plano do Comando da Aeronáutica
<b>PEMAER</b>	Plano Estratégico Militar da Aeronáutica
<b>PTA</b>	Programa de Trabalho Anual
<b>RICA</b>	Regimento Interno do Comando da Aeronáutica
<b>ROCA</b>	Regulamento de Organização do Comando da Aeronáutica
<b>SISP</b>	Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação
<b>SLTI</b>	Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação
<b>STI</b>	Sistema de Tecnologia da Informação da Aeronáutica
<b>TIC</b>	Tecnologia da Informação e Comunicação

#### **4 METODOLOGIA APLICADA**

O Guia de Elaboração do PDTI, documento publicado pelo Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG) por meio da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação (SLTI), foi adotado como metodologia para a elaboração do PDTI consolidado da UNIFA.

Este modelo é utilizado para a elaboração de PDTI mínimo, conforme nomenclatura utilizada pelo MPOG.

Nos níveis superiores de maturidade, pode-se avaliar a necessidade de adoção de métodos mais adequados à UNIFA, tais como o BSC, COBIT, ITIL, ISO 27002, Gespública (Programa Nacional de Gestão Pública) etc.

## 5. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

Segue abaixo a lista dos documentos mais relevantes utilizados na elaboração do PDTI.

<b>Id</b>	<b>Documentos</b>
<b>1</b>	CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988
<b>2</b>	ESTRATÉGIA GERAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÕES 2014-2015
<b>3</b>	INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 04, de 11 de setembro de 2014 – SLTI/MP
<b>4</b>	INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 02, de 12 de janeiro de 2015 – SLTI/MP
<b>5</b>	GUIA DE ELABORAÇÃO DE PDTI DO SISP – Versão 1.0
<b>6</b>	DECRETO-LEI Nº 200, DE 25 DE FEVEREIRO DE 1967
<b>7</b>	ACÓRDÃO 3.117/2014 – PLENÁRIO TCU
<b>8</b>	DECRETO LEI Nº 2271, de 07 de julho de 1997
<b>9</b>	LEI Nº 8.666, de 21 de junho de 1993
<b>10</b>	PEMAER 2010-2031 - PLANO ESTRATÉGICO MILITAR DA AERONÁUTICA
<b>11</b>	ICA 19-7 - Plano de Trabalho Anual da UNIFA 2015
<b>12</b>	PCA 7-66, de 19 de janeiro de 2015 – PDTI do DEPENDS
<b>13</b>	RICA 21-246, de 9 de abril de 2014 – REGIMENTO INTERNO DA UNIFA
<b>14</b>	ROCA 21-6, de 02 de maio de 2013 – Regulamento da UNIFA
<b>15</b>	ROCA 21-78, de 21 de dezembro de 2007 – Regulamento do ECEMAR
<b>16</b>	ROCA 21-87, de 21 de dezembro de 2007 – Regulamento do EAOAR
<b>17</b>	ROCA 21-35, de 21 de dezembro de 2007 – Regulamento do CIEAR
<b>18</b>	NSCA 5-1 CONFECÇÃO, CONTROLE E NUMERAÇÃO DE PUBLICAÇÕES OFICIAIS DO COMANDO DA AERONÁUTICA, publicado no BCA nº 225, de 29 de novembro de 2011)

## 6 PRINCÍPIOS E DIRETRIZES

Foram selecionados os princípios e diretrizes constantes do Plano Estratégico Militar da Aeronáutica que estão relacionados ao assunto deste documento, bem como outros oriundos de documentos considerados relevantes no contexto dos direcionamentos do governo federal em relação ao planejamento de TI, por meio da publicação de legislações.

Id	Princípios e Diretrizes	Origem
PD1	<b>Hierarquia e Disciplina</b> A hierarquia e a disciplina fundamentam-se no cultivo da lealdade, da confiança e do respeito mútuos entre chefes e subordinados e na compreensão recíproca de seus direitos e deveres.	Plano Estratégico Militar da Aeronáutica (PEMAER) 2010 - 2031
PD2	<b>Valorização do Homem</b> Foram os homens, em última instância, os agentes das mudanças que colocaram a Aeronáutica no seu atual estágio de desenvolvimento, como também serão eles que tomarão as decisões sobre o futuro da Organização.	
PD3	<b>Profissionalismo</b> Na alma do profissional militar não deve prosperar a cobiça e o delírio de promover-se; nem a omissão, a covardia, a maledicência, sequer a inércia, o comodismo, e muito menos a ostentação, a vaidade ou a prepotência.	
PD4	<b>Coragem</b> A coragem se traduz pela bravura em face do perigo, bem como pela franqueza, perseverança e firmeza de atitudes e de convicções na busca dos objetivos da Organização.	
PD5	<b>Lealdade</b> A lealdade se manifesta por um comportamento sincero, franco e honesto, bem como pela fidelidade aos compromissos assumidos com a Instituição e junto a seus superiores, pares e subordinados.	
PD6	<b>Honra</b> Traduzida pelo sentimento do dever, pelo pundonor militar e pelo decoro da classe, pautando a conduta moral e profissional de forma irrepreensível.	
PD7	<b>Dever</b> Os deveres militares emanam de um conjunto de vínculos racionais, bem como morais, que ligam o militar à Pátria e ao seu serviço.	
PD8	<b>Patriotismo</b> Traduzida pelo compromisso permanente de fidelidade à Pátria, em quaisquer circunstâncias.	
PD9	<b>Liderança</b> Liderança que motive direta ou indiretamente, particularmente pelo exemplo.	
PD10	<b>Ética</b>	

	A ética é o ideal de comportamento (procedimento moral) que orienta o ser humano.	
PD11	Priorizar as iniciativas de TI pelos critérios de gravidade (impacto), de urgência, de tendência e de risco.	Guia do Processo de Elaboração de Plano Diretor de Tecnologia da Informação (MPOG)
PD12	Priorizar a aquisição de equipamentos e serviços de TI pela ordem: a) a manutenção dos serviços do atual portfólio de TI, desde que considerados ainda relevantes, e a infraestrutura necessária para mantê-los; e b) projetos novos com alto impacto de negócio e baixo risco.	
PD13	Gerenciar (planejar, organizar, documentar, implementar, medir, acompanhar, avaliar e melhorar) todos os serviços e processos de TI críticos para a organização.	CobIT ITIL Ac1603/2008-P

## 7 ORGANIZAÇÃO DA TI

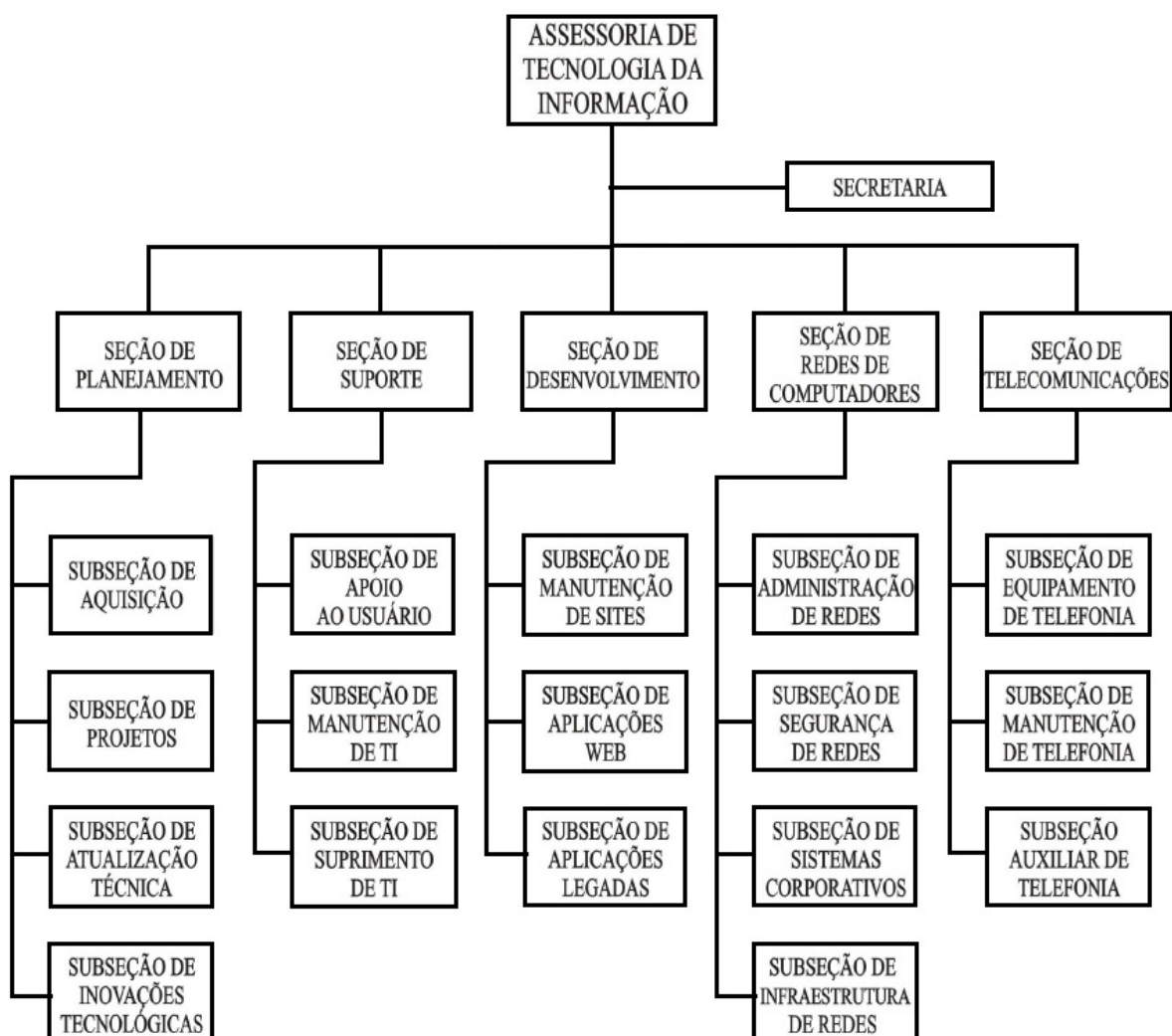
As organizações militares da Guarnição dos Afonsos foram agrupadas tecnicamente e foi criada a Regional de TI, localizada na Universidade da Força Aérea, na Assessoria de Tecnologia da Informação (ATI).

A expectativa para o ano de 2015 é que todos os serviços de Tecnologia da Informação da UNIFA, ECEMAR, EAOAR, CIEAR e CDA fiquem localizados em um mesmo *Data Center*, localizado na UNIFA.

A ATI da UNIFA subordina-se diretamente ao Comandante da Universidade e é responsável pela TI operacional, tática e estratégica.

A Tecnologia da Informação e a Telecomunicação foram reunidas na ATI da UNIFA em cumprimento às orientações da EGTIC 2014-2015.

O organograma abaixo explicita a estrutura organizacional estabelecida para a TI da UNIFA.



## **8 RESULTADOS DO PDTI ANTERIOR**

### **8.1 META 1 - MANTER E AMPLIAR OS SERVIÇOS DE TI**

A UNIFA adquiriu material permanente e de consumo conforme o planejamento anterior a fim de manter atualizada sua infraestrutura de TI.

A manutenção do link de Internet de 12 Mb, bem como a locação para uso do link da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP).

A ampliação e modernização do *Data Center* foi realizada.

O inventário dos recursos de TI foi mantido atualizado.

Há um grupo de trabalho criado para implantar o Ensino à Distância (EAD nesta Universidade e apoiado pela ATI.

Quanto à Vídeo Conferência, estão sendo feitos testes para uso dos recursos da RNP.

A UNIFA garantiu a continuidade dos sistemas sob sua responsabilidade e suas cópias de segurança.

Os processos referentes ao atendimento aos usuários foram plenamente realizados no período considerado.

Devido aos cortes orçamentários, a implantação do serviço de telefonia por IP no Campus foi postergada.

Não foi implantado o Plano de Continuidade de TI e nem adquirido o grupo gerador específico para a TI, entretanto a Universidade está melhorando sua capacidade de geração de energia elétrica auxiliar o que aumentará a disponibilidade dos serviços de TI no Campus.

### **8.2 META 2 - GARANTIR A AUTENTICIDADE, DISPONIBILIDADE, ACESSIBILIDADE E INTEGRIDADE DAS INFORMAÇÕES DOS SISTEMAS**

A UNIFA recebeu hardware, software e instrução para viabilizar a Regional neste Campus. Parte destes será usada para garantir a autenticidade, a integridade e a segurança das informações.

### **8.3 META 3 - MANTER A QUALIDADE TÉCNICA DO EFETIVO DA ÁREA DE TI VISANDO A EXCELÊNCIA DO ATENDIMENTO**

O contingenciamento de recursos financeiros não permitiu a realização dos cursos planejados para a área de TI, entretanto foram realizados cursos importantes pela equipe de Telecomunicações.

No período considerado, a ATI perdeu de seu efetivo, um oficial superior, um oficial subalterno e 2 soldados.

**8.4 META 4 - IMPLANTAÇÃO DA GOVERNANÇA DE TI**

Houve a criação do Comitê Gestor de TI através da Portaria nº , publicada no boletim interno n º 218, de 19 NOV 2014, porém os processos de governança não foram mapeados.

**8.5 META 5 - PROVER A OM DE UM SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO ACADÊMICA**

O Departamento de Ensino da Aeronáutica – DEPENS está responsável por prover um sistema integrado de gestão acadêmica às organizações de ensino subordinadas.

**8.6 META 6 – PROVER A OM DE UM SISTEMA INFORMATIZADO DE CONTROLE DE ORDENS DE SERVIÇO**

A equipe de TI implantou um sistema de código aberto para suprir a necessidade de controlar as ordens de serviço.

**8.7 META 7 - PROVER A OM DE UM SISTEMA DE GESTÃO DE HOSPEDAGEM**

A equipe de TI implantou um sistema de código aberto para suprir a necessidade de gerir os processos de hospedagem.

**8.8 META 8 - PROVER A OM DE SISTEMAS DE GESTÃO ADMINISTRATIVOS DIVERSOS**

A equipe de TI implantou sistemas de código aberto para suprir as necessidades de controle e gerência de viaturas, lavanderia, controle de insumos e intenção de compra de fardamento.



## **9 REFERENCIAL ESTRATÉGICO DE TI**

### **9.1 MISSÃO**

Desenvolver as atividades de TI alinhadas aos objetivos estratégicos das organizações envolvidas, visando prestar serviços com eficácia e eficiência a fim de agregar valor às organizações e otimizar a aplicação dos recursos públicos.

### **9.2 VISÃO**

Tornar-se a Regional de TI mais eficiente e efetiva da Força Aérea Brasileira.

### **9.3 VALORES**

- Ética (gerar e manter a credibilidade)
- Compromisso com Resultados (esforço contínuo para superar as metas)
- Inovação (efetuar a mudança por meio de novas tecnologias)
- Qualidade e Excelência (promover a melhoria contínua dos serviços oferecidos)
- Sigilo dos Dados e Informações (resguardar os dados e informações de TI organizacionais em conformidade com a política de segurança)
- Responsabilidade Social e Ambiental (respeitar o bem-estar e o futuro da comunidade onde estamos inseridos)

### **9.4 PRINCIPAIS ATRIBUIÇÕES**

A Assessoria de Tecnologia da Informação da Universidade da Força Aérea têm como principais atribuições previstas no RICA 21-246 de 2014, as que se seguem:

- realizar a gestão estratégica de Tecnologia da Informação no Campus da UNIFA, de acordo com o preconizado pelo Sistema de Tecnologia da Informação do COMAER;
- executar e controlar as atividades relacionadas à TI da UNIFA;
- realizar ações de controle, inspeções e auditoria de equipamentos e sistemas de TI, junto aos setores da UNIFA e nas Organizações de Ensino (OE) subordinadas, quando determinado pelo DEPENDS;
- adequar a diretriz de segurança da informação da UNIFA às normas pertinentes, estabelecendo e verificando sua aplicação; e
- coordenar os convênios institucionais e as contratações de bens e serviços na área de Tecnologia da Informação.

## 9.5 ANÁLISE DE SWOT

A Análise SWOT (*Strengths*, *Weaknesses*, *Opportunities* e *Threats*) é uma ferramenta utilizada para fazer análise de cenário ou análise de ambiente, sendo usada como base para gestão e planejamento estratégico de uma organização. Trata-se de um método que possibilita verificar e avaliar os fatores intervenientes para um posicionamento estratégico da organização no ambiente em questão.

AMBIENTE INTERNO	AMBIENTE EXTERNO
FORÇAS	OPORTUNIDADES
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Comprometimento da equipe de TI;</li> <li>- Capacidade de aprendizado e inovação</li> <li>- Apoio da alta administração; e</li> <li>- Criação do Comitê Gestor de TI.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reestruturação organizacional do DEPENS, baseada em processos;</li> <li>- Recursos da RNP;</li> <li>- Apoio dos órgãos de TI;</li> <li>- Cursos oferecidos por órgãos do governo e do STI da FAB; e</li> <li>- Crescimento dos serviços de Ensino a Distância.</li> </ul>
FRAQUEZAS	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Resistência a mudanças no ambiente organizacional;</li> <li>- Impossibilidade da persistência do conhecimento, experiência interna e externa devido à alta rotatividade de oficiais temporários de TI;</li> <li>- Pouca capacitação técnica de alto nível do efetivo de carreira; e</li> <li>- Tempo elevado para aquisição de novos ativos prejudicando o fator de oportunidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Contingenciamento de recursos orçamentários; e</li> <li>- Alto índice de mudanças na legislação de TI.</li> </ul>

## **10 ALINHAMENTO COM A ESTRATÉGIA DA ORGANIZAÇÃO**

Todas as ações da área de TI refletem o alinhamento esperado com a Estratégia Geral de Tecnologia da Informação e Comunicação – EGTIC 2014-2015, o Plano Estratégico Militar da Aeronáutica – PEMAER, o Plano Setorial do DEPENS para o período 2012 a 2015 – PCA 11-34/2011 e o Programa de Trabalho Anual (PTA) da UNIFA para o ano de 2015 – ICA 19-7 de acordo com seus objetivos relacionados e apresentados a seguir.

### **10.1 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO PEMAER**

- OBJETIVO 3 – Otimizar a gestão organizacional do Comando da Aeronáutica;

Medida Estratégica: Incrementar a eficiência dos processos e sistemas internos do COMAER

- OBJETIVO 5 – Modernizar os sistemas de formação e de pós-formação de Recursos Humanos

Medidas Estratégicas:

- Modernizar a estrutura física e os métodos pedagógicos das organizações de ensino;
- Adequar a capacitação profissional às necessidades funcionais da Aeronáutica;
- Apoiar a participação em cursos de pós-graduação em instituições de ensino públicas e privadas, no país e no exterior; e
- Desenvolver programas de aprimoramento técnico-profissional e de elevação de nível intelectual e cultural.

### **10.2 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO PLANO SETORIAL DO DEPENS**

- OBJETIVO SETORIAL “c”: Dimensionar a real capacidade dos recursos materiais e humanos de forma a definir o perfil mínimo para o alcance do máximo desempenho, estudando e reavaliando o ensino existente hoje e o necessário para o futuro;
- OBJETIVO SETORIAL “d”: Dimensionar a real capacidade dos recursos materiais e humanos de forma a definir o perfil mínimo para o alcance do máximo desempenho, estudando e reavaliando a estrutura organizacional existente hoje;
- OBJETIVO SETORIAL “l”: Promover cursos utilizando sistemas de Ensino à Distância (EAD), por meio de plataformas de tecnologia da informação
- OBJETIVO SETORIAL “n”: Implantar e normatizar o sistema de avaliação dos cursos do DEPENS.

### **10.3 METAS DO PROGRAMA DE TRABALHO DA UNIFA**

#### **10.3.1 UNIFA**

- Criar um sistema capaz de prover o registro e o gerenciamento dos talentos de pesquisa e de docência para o ensino superior, âmbito do COMAER;
- Analisar a possibilidade de criação de uma revista virtual na área da História Aeronáutica, com o objetivo de reunir e divulgar trabalhos científicos relativos à História Aeronáutica brasileira;
- Realizar o estudo de viabilidade da criação do Repositório Institucional da UNIFA;

- Adquirir novos computadores para disponibilização aos usuários;
- Adquirir uma lousa eletrônica para a sala de reuniões da PROENS;
- Adquirir 30 (trinta) laptops e 30 (trinta) iPads Mini para os corpos docente e discente para distribuição por cautela; e
- Adquirir câmera para conectar ao microcomputador, visando utilização de sistema de videoconferência no auditório da PROENS.

#### **10.3.2 ECEMAR**

- Adequar a estrutura física da ECEMAR (auditórios e rede de informática) para o recebimento dos Exercícios Conjuntos SIRIUS e AZUVER, até junho de 2015;
- Efetuar a troca de 50 (cinquenta) computadores da Escola.

#### **10.3.3 EAOAR**

- Atualizar 10% (dez por cento) do parque computacional da EAOAR.

#### **10.3.4 CIEAR**

- Aprimorar a sistemática de ensino e a infraestrutura do ensino à distância;
- Consolidar a implementação realizada, no ano de 2014, do Sistema de Gerenciamento da Capacitação;
- Concluir a implementação do Sistema de Gerenciamento do Ensino do CIEAR, em desenvolvimento pela STI; e
- Efetuar a substituição dos 25 (vinte e cinco) computadores e periféricos do laboratório de informática.

## 11 INVENTÁRIO DAS NECESSIDADES

### 11.1 NECESSIDADES IDENTIFICADAS

Id	Necessidade (problema/oportunidade)
1	Aperfeiçoar continuamente a infraestrutura e os serviços de TIC
2	Gerenciar os recursos humanos de TI
3	Promover a Governança de TI na UNIFA
4	Garantir a segurança da informação e comunicações
5	Automatizar processos administrativos e acadêmicos

### 11.2 CRITÉRIOS DE PRIORIZAÇÃO

A Matriz GUT é a técnica usada para a realização da priorização das ações. Essa técnica analisa a gravidade ou impacto que as ações produzem quando são atendidas ou não, além de considerar a urgência no atendimento e a tendência do agravamento do problema ou da perda de oportunidade enquanto a ação não for realizada.

Para a elaboração da Matriz GUT considerou-se:

Pontos	Gravidade (G)	Urgência (U)	Tendência (T)
1	Extremamente graves	Necessita de ação imediata	Agrava imediatamente
2	Muito graves	A ação tomada com alguma urgência	Agrava em curto espaço de tempo
3	Graves	A ação deve ocorrer o mais cedo possível	Agrava em médio prazo
4	Pouco graves	Passível de espera	Agrava em longo prazo de tempo
5	Sem gravidade	Não tem pressa	Não vai agravar ou pode melhorar

### 11.3 PRIORIZAÇÃO DAS NECESSIDADES

Necessidade		Gravidade	Urgência	Tendência	GUT
N1	Aperfeiçoar continuamente a infraestrutura e os serviços de TIC	1	1	1	1
N2	Garantir a segurança da informação e comunicações	2	1	4	8
N3	Gerenciar os recursos humanos de TI	3	3	4	36
N4	Promover a Governança de TI na UNIFA	3	3	5	45
N5	Automatizar processos administrativos e acadêmicos	4	3	4	48

**12 PLANO DE METAS E DE AÇÕES**

<b>Id</b>	<b>Necessidade (problema/oportunidade)</b>
<b>N1</b>	<b>Aperfeiçoar continuamente a infraestrutura e os serviços de TIC</b>

<b>Id</b>	<b>Descrição da Meta</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Valor</b>	<b>Prazo</b>
M1	Manter e ampliar a infraestrutura e os serviços de TIC	Percentual de disponibilidade dos serviços	95%	2 anos
		Percentual de infraestrutura e serviços mapeados	70%	2 anos

<b>Meta</b>	<b>Id</b>	<b>Ação</b>
M1	A1	Adquirir material permanente para ampliar/manter atualizada a infraestrutura de TI
	A2	Adquirir material de consumo para manutenção da infraestrutura de TI
	A3	Adquirir licenças de software necessárias para manter os serviços de TI
	A4	Contratar e manter serviço para <i>outsourcing</i> de impressão
	A5	Manter o serviço de Link de Internet 12 Mb até ABRIL/2015
	A6	Contratar última milha para acesso definitivo à Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP)
	A7	Manter atualizado o inventário de recursos de TI
	A8	Manter Link da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP)
	A9	Implantar o serviço de telefonia por IP no Campus
	A10	Implantar a infraestrutura para sistema de vídeo conferência
	A11	Implantar a infraestrutura para o Ensino à Distância (EAD)
	A12	Elaborar o Plano de Continuidade de TI
	A13	Manter os contratos de Telefonia fixa e móvel
	A14	Realizar manutenção preventiva de ativos de TI
	A15	Redimensionar e reestruturar a rede cabeada
	A16	Contratar firma terceirizada para migração e suporte do software PlanejaWeb.
	A17	Reformar o setor de TI com substituição do mobiliário.
	A18	Implantar Wi-Fi, somente com Internet, em todo o Campus
	A19	Ampliar o sistema de vigilância eletrônica
	A20	Implantar o sistema contra incêndio
	A21	Aprimorar/Ampliar a rede elétrica para atender demanda de equipamentos eletrônicos e proteção contra alternância na rede elétrica

<b>Id</b>	<b>Necessidade (problema/oportunidade)</b>
<b>N2</b>	<b>Garantir a Segurança da Informação e Comunicações</b>

<b>Id</b>	<b>Descrição da Meta</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Valor</b>	<b>Prazo</b>
M2	Garantir a autenticidade, disponibilidade, acessibilidade e integridade das informações dos sistemas sob responsabilidade da UNIFA e/ou demais OM envolvidas	Percentuais de autenticidade, disponibilidade, acessibilidade e integridade das informações	99%	2 anos

<b>Meta</b>	<b>Id</b>	<b>Ação</b>
M2	A22	Adquirir, contratar e manter software/hardware/serviço para garantia da segurança da informação e comunicação

<b>Id</b>	<b>Necessidade (problema/oportunidade)</b>
<b>N3</b>	<b>Gerenciar os recursos humanos de TIC</b>

<b>Id</b>	<b>Descrição da Meta</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Valor</b>	<b>Prazo</b>
M3	Manter a qualidade técnica do efetivo da área de TIC visando a excelência do atendimento	Atendimento ao usuário com qualidade no menor tempo necessário.	99,00%	2 anos

<b>Meta</b>	<b>Id</b>	<b>Ação</b>
M3	A23	Manter o quantitativo previsto do efetivo de TIC.
	A24	Capacitar o efetivo da TIC e colaboradores, através de cursos

<b>Id</b>	<b>Necessidade (problema/oportunidade)</b>
<b>N4</b>	<b>Promover a Governança de TIC no Campus da UNIFA</b>

<b>Id</b>	<b>Descrição da Meta</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Valor</b>	<b>Prazo</b>
M4	Implantação da governança de TIC	Nível de maturidade em Governança de TIC	3	2 anos

<b>Meta</b>	<b>Id</b>	<b>Ação</b>
M4	A25	Identificar, definir, documentar, implantar e controlar processos de Governança de TIC
	A26	Adequar as Organizações de Ensino (OE) às diretrizes e orientações do Sistema de Tecnologia da Informação (STI) da Aeronáutica e do DEPENS

<b>Id</b>	<b>Necessidade (problema/oportunidade)</b>
<b>N5</b>	<b>Automatizar processos administrativos e acadêmicos</b>

<b>Id</b>	<b>Descrição da Meta</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Valor</b>	<b>Prazo</b>
M5	Prover a OM de Sistemas automatizados	Percentual de processos automatizados	80%	2 anos

<b>Meta</b>	<b>Id</b>	<b>Ação</b>
M5	A27	Elaborar Projeto para aquisição/desenvolvimento de Sistemas, caso não exista versão livre no mercado
	A28	Implantar Sistemas adquiridos/desenvolvidos



### 13 PLANO DE GESTÃO DE PESSOAS

#### Oficiais da ATI

EFETIVO	2013	2014	PREVISTO 2015	PREVISTO 2016
Chefe da ATI	<b>TCel Washington</b>	Cap Ester	Cap Ester	Ten Andréia
Chefe da Seção de Planejamento (Oficial Intermediário)	Cap Ester	Cap Ester	Cap Ester	Ten Andréia
Chefe da Seção de Desenvolvimento	Cap Ester	Ten Torres	Ten Torres	Ten Andréia
Chefe da Seção de Redes	<b>Ten Clodoaldo</b>	Ten Torres	Ten Torres	Ten Andréia
Chefe da Seção de Suporte	Ten Andréia	Ten Andréia	Ten Andréia	Ten Andréia
Chefe da Seção de Telecomunicações	(não pertencia a ATI)	<b>Ten Jurandyr</b>	Ten Andréia	Ten Andréia
Chefe da Secretaria da ATI	Ten Andréia	Ten Andréia	Ten Andréia	Ten Andréia

Pode-se observar que houve a perda de três oficiais, a saber: TCel Washington, Ten Clodoaldo e Ten Jurandyr, ocasionando acúmulo de chefias aos remanescentes.

Relevante citar que o Ten Torres foi aprovado em concurso público devendo solicitar em 2015 sua exclusão da FAB e a Cap Ester será compulsoriada à reserva remunerada em dezembro de 2015. Permanecerá a Ten Andréia com a missão de chefiar a ATI além de todas as seções que a compõem.

#### Graduados da ATI

EFETIVO	2013	2014	PREVISTO 2015	PREVISTO 2016
Seção de Planejamento	SO Luciane	SO Luciane	<b>SO Luciane</b>	--
Seção de Desenvolvimento	Sgt Caetano Sgt Diego Edson	Sgt Caetano Sgt Diego Edson	Sgt Caetano Sgt Diego Edson	Sgt Caetano Sgt Diego Edson
Seção de Redes	SO R1 Lima Sgt Braga Sgt Reis Sgt Erich	SO R1 Lima Sgt Braga Sgt Reis Sgt Erich	SO R1 Lima Sgt Braga Sgt Reis Sgt Erich	SO R1 Lima Sgt Braga Sgt Reis Sgt Erich
Seção de Suporte	Sgt Gentil Sgt Azevedo Sgt Rodrigo S1 Saulo S1 Melo S2 Ricardo S2 Ruggere S2 Rafael	Sgt Gentil Sgt Azevedo Sgt Rodrigo S1 Melo	Sgt Gentil Sgt Azevedo <b>Sgt Rodrigo Cb Melo</b>	Sgt Gentil Sgt Azevedo

Seção de Telecomunicações	Sgt Xavier Sgt Amanda S1 Princisval S2 Da Silva	Sgt Xavier Sgt Amanda Sgt Magdalena Cb Princisval Cb Da Silva	Sgt Xavier Sgt Amanda Sgt Cristhiene Sgt Magdalena Cb Princisval Cb Da Silva	Sgt Xavier Sgt Amanda Sgt Cristhiene Sgt Magdalena Cb Princisval Cb Da Silva
Secretaria da ATI	Sgt R1 Viana	Sgt R1 Viana	Sgt Viana	Sgt Viana

Quanto aos graduados, pode-se observar que houve uma perda expressiva de militares, principalmente soldados, na Seção de Suporte, responsável pelo atendimento direto ao público. A SO Luciane planeja solicitar a reserva remunerada em dezembro de 2015. O Sgt Rodrigo foi aprovado em concurso público e deverá solicitar desligamento da FAB. Está previsto que o Cb Melo seja transferido para a PAAF.

Ainda com relação a planejamento de pessoal, há a expectativa de, ao se implantar a Regional de TI na UNIFA, seja realizada uma distribuição do pessoal de TI das OM envolvidas.

O Planejamento de Gestão de Pessoas, indicando o quantitativo e qualificação dos recursos humanos necessários para alcançar as metas e ações estabelecidas está contemplado em outros documentos internos às OM, tais como a Tabela de Dotação de Pessoal, o Regulamento da organização, o Plano de Trabalho Anual e o Plano de Capacitação Anual.

**14 PLANO DE INVESTIMENTOS E CUSTEIO****14.1 UNIFA**

Meta	Ação	ND	Descrição	Valor estimado 2015 (R\$)	Valor estimado 2016 (R\$)
M1	A1	52	Adquirir material permanente para ampliar/manter atualizada a infraestrutura de TI	165.000,00	192.500,00
M1	A2	30	Adquirir material de consumo para manter atualizada a infraestrutura de TI	20.000,00	22.000,00
M1	A3	52	Adquirir licenças de software necessárias para manter os serviços de TI	38.000,00	10.000,00
M1	A4	39	Contratar e manter serviço para <i>outsourcing</i> de impressão	120.000,00	120.000,00
M1	A5	39	Manter o serviço de Link de Internet 12 Mb até ABRIL/2015	18.334,00	--
M1	A6	39	Contratar última milha para acesso definitivo à Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP)	600.000,00	--
M1	A8	39	Manter Link da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP)	197.879,16	--
M1	A9	52	Implantar o serviço de telefonia por IP no Campus	300.000,00	--
M1	A10	52	Implantar a infraestrutura para sistema de vídeo conferência	20.000,00	--
M1	A11	52	Implantar a infraestrutura para o Ensino à Distância (EAD)	15.000,00	--
M1	A13	39	Manter os serviços de telefonia fixa e móvel	35.000,00	40.000,00
M1	A18	52	Implantar Wi-Fi, somente com Internet, em todo o Campus.	30.000,00	--
M2	A22	52	Adquirir, contratar e manter software/hardware/serviço para garantia da segurança da informação e comunicação	20.000,00	--
M4	A24	39	Capacitar o efetivo da TI e colaboradores, através de cursos	30.000,00	30.000,00
<b>Total da UNIFA:</b>				<b>1.609.213,16</b>	<b>414.500,00</b>

30 – Material de Consumo / 39 – Serviço / 52 – Material Permanente

**14.2 ECEMAR**

Meta	Ação	ND	Descrição	Valor estimado 2015 (R\$)	Valor estimado 2016 (R\$)
M1	A1	52	Adquirir material permanente para ampliar/manter atualizada a infraestrutura de TI	58.190,00	65.000,00
M1	A2	30	Adquirir material de consumo para manter atualizada a infraestrutura de TI	12.355,00	13.600,00
M1	A3	39	Adquirir licenças de software necessárias para manter os serviços de TI	150.000,00	--
M1	A14	39	Realizar manutenção preventiva de ativos de TI	12.224,36	13.200,00
M1	A15	39	Redimensionar e reestruturar a rede cabeada	22.566,32	24.750,00
M1	A16	39	Contratação de firma terceirizada para migração e suporte do Sistema PlanejaWeb	20.000,00	--
M1	A17	39	Reformar o setor de TI, com substituição do mobiliário	130.000,00	--
M4	A24	39	Capacitar o efetivo da TI e colaboradores, através de cursos	31.500,00	31.500,00
<b>Total da ECEMAR:</b>				<b>436.815,68</b>	<b>148.050,00</b>

30 – Material de Consumo / 39 – Serviço / 52 – Material Permanente

**14.3 EAOAR**

Meta	Ação	ND	Descrição	Valor estimado 2015 (R\$)	Valor estimado 2016 (R\$)
M1	A1	52	Adquirir material permanente para ampliar/manter atualizada a infraestrutura de TI (inclusive o AP profissional)	'117.308,00	156.700,00
M1	A2	30	Adquirir material de consumo para manter atualizada a infraestrutura de TI	'16.820,20	18.500,00
M1	A3	39	Adquirir licenças de software necessárias para manter os serviços de TI	'12.097,51	13.200,00
M1	A14	39	Realizar manutenção preventiva de ativos de TI	8.000,00	8.800,00
M1	A15	39	Redimensionar e reestruturar a rede cabeada	2.000,00	2.200,00
M4	A24	39	Capacitar o efetivo da TI e colaboradores, através de cursos	'21.980,00	23.178,00
<b>Total da EAOAR:</b>				<b>'178.205,71</b>	<b>222.578,00</b>

30 – Material de Consumo / 39 – Serviço / 52 – Material Permanente

**14.4 CIEAR**

<b>Meta</b>	<b>Ação</b>	<b>ND</b>	<b>Descrição</b>	<b>Valor estimado 2015 (R\$)</b>	<b>Valor estimado 2016 (R\$)</b>
M1	A1	52	Adquirir material permanente para ampliar/manter atualizada a infraestrutura de TI	400.000,00	150.500,00
M1	A2	30	Adquirir material de consumo para manter atualizada a infraestrutura de TI	40.000,00	24.000,00
M1	A3	52	Adquirir licenças de software necessárias para manter os serviços de TI	--	40.000,00
M1	A13	39	Realizar manutenção preventiva de ativos de TI	30.000,00	30.000,00
M1	A15	39	Redimensionar e reestruturar a rede cabeada	35.000,00	60.000,00
N18	A19	39	Ampliar o sistema de vigilância eletrônica	--	100.000,00
N18	A20	39	Implantar o sistema contra incêndio	40.000,00	--
N18	A21	39	Aprimorar/Ampliar a rede elétrica para atender demanda de equipamentos eletrônicos e proteção contra alternância na rede elétrica	20.000,00	20.000,00
M4	A24	39	Capacitar o efetivo da TI e colaboradores, através de cursos	12.000,00	20.000,00
<b>Total do CIEAR:</b>				<b>577.000,00</b>	<b>444.500,00</b>

30 – Material de Consumo / 39 – Serviço / 52 – Material Permanente

**14.5 CDA**

<b>Meta</b>	<b>Ação</b>	<b>ND</b>	<b>Descrição</b>	<b>Valor estimado 2015 (R\$)</b>	<b>Valor estimado 2016 (R\$)</b>
M1	A1	52	Adquirir material permanente para manter atualizada a infraestrutura de TI	161.092,86	170.000,00
M1	A2	30	Adquirir material de consumo para manter atualizada a infraestrutura de TI	6.198,00	10.000,00
M1	A3	52	Adquirir licenças de software necessárias para manter os serviços de TI	--	10.000,00
M3	A20	52	Adquirir, contratar e manter software/ hardware/serviço para o monitoramento e garantia da Segurança da Informação	--	20.000,00
M3	A24	39	Capacitar o efetivo da TI e colaboradores, através de cursos	15.000,00	10.000,00
<b>Total da CDA:</b>				182.290,86	220.000,00

30 – Material de Consumo / 39 – Serviço / 52 – Material Permanente

## 15 PLANO DE GESTÃO DE RISCOS

### 15.1 CRITÉRIOS PARA GESTÃO DE RISCOS

Para cada ação foram identificados os riscos relevantes, sua descrição, probabilidade e impacto. Para a definição das probabilidades e impactos foram utilizados os seguintes critérios:

Classificação de Probabilidade de Riscos	
Pontos	Probabilidade
5	Iminente ( > 80% )
4	Muito provável ( 60% a 80% )
3	Provável ( 40% a 60% )
2	Pouco provável ( 20% a 50% )
1	Improvável ( < 20% )

Classificação de Impacto dos Riscos		
Pontos	Impacto	Critérios de Classificação (riscos negativos)
5	Muito Alto	Risco cujo impacto impede a execução da meta / ação
4	Alto	Impacta seriamente as condições de prazo, custo, escopo ou recursos humanos (>25%) e podem impedir a execução da meta / ação
3	Médio	Impacta as condições de prazo, custo, escopo ou recursos humanos (entre 15% e 25%), mas não impede a execução da meta / ação
2	Baixo	Impacta as condições de prazo, custo, escopo ou recursos humanos (entre 5% e 15%), permite a execução da meta / ação
1	Muito Baixo	Impacta as condições de prazo, custo, escopo ou recursos humanos (<5%)

Os riscos identificados possuem um atributo chamado criticidade. A criticidade é o resultado da multiplicação de Probabilidade x Impacto. O resultado dessa operação possui valores de 1 a 25. Foi definido que os riscos de criticidade inferior a 7 possuem criticidade Baixa, entre 7 e 14 possuem criticidade Média e acima de 14 criticidade Alta. Dessa forma os riscos se enquadram de acordo com a matriz abaixo.

Prob.						
5	5	10	15	20	25	
4	4	8	12	16	20	
3	3	6	9	12	15	
2	2	4	6	8	10	
1	1	2	3	4	5	
	1	2	3	4	5	Imp.

**15.2 IDENTIFICAÇÃO E TRATAMENTO DOS RISCOS**

Segue abaixo a tabela com os riscos identificados e o respectivo plano de tratamento:

<b>Meta 1 – Manter e ampliar a infraestrutura e os serviços de TIC</b>						
<b>Id</b>	<b>Risco</b>	<b>Prob</b>	<b>Imp</b>	<b>Critici- dade</b>	<b>Estratégia</b>	<b>Tratamento do Risco</b>
R1	Falta de profissional de TI capacitado para conduzir o Processo de Contratação	4	5	20	Mitigar	Priorizar a capacitação de pessoal
R2	Falta de recursos financeiros para manutenção dos serviços existentes	3	5	15	Mitigar	Buscar recursos de outras áreas para manutenção dos serviços essenciais
R3	Licitação Deserta	2	4	8	Aceitar	Revisar Processo de Contratação
<b>Meta 2 – Garantir a autenticidade, disponibilidade, acessibilidade e integridade das informações dos sistemas sob responsabilidade da UNIFA e/ou demais OM envolvidas</b>						
<b>Id</b>	<b>Risco</b>	<b>Prob</b>	<b>Imp</b>	<b>Critici- dade</b>	<b>Estratégia</b>	<b>Tratamento do Risco</b>
R4	Falta de profissional de TI capacitado para conduzir o Processo de Contratação	4	5	20	Mitigar	Priorizar a capacitação de pessoal
R5	Falta de recursos financeiros para garantir a segurança das informações	4	5	20	Mitigar	Buscar recursos de outras áreas para manutenção da garantia da informação
R6	Licitação Deserta	2	4	8	Aceitar	Revisar Processo de Contratação
R7	Falta de profissional de TI capacitado para conduzir os trabalhos de segurança da informação	4	5	20	Mitigar	Priorizar a capacitação de pessoal
<b>Meta 3 – Manter a qualidade técnica do efetivo da área de TIC visando a excelência do atendimento</b>						
<b>Id</b>	<b>Risco</b>	<b>Prob</b>	<b>Imp</b>	<b>Critici- dade</b>	<b>Estratégia</b>	<b>Tratamento do Risco</b>
R8	Falta de Local apropriado para ministrar treinamento prático	5	5	25	Mitigar	Executar a Implantação de Laboratório técnico
R9	Falta de pessoal habilitado a ministrar o treinamento	4	4	16	Mitigar	Priorizar a capacitação de pessoal Buscar pessoal capacitado em outra OM
<b>Meta 4 – Implantação da governança de TI</b>						
<b>Id</b>	<b>Risco</b>	<b>Prob</b>	<b>Imp</b>	<b>Critici- dade</b>	<b>Estratégia</b>	<b>Tratamento do Risco</b>
R10	Falta de profissional de TI capacitado para conduzir a implantação da governança de TI	4	5	20	Mitigar	Priorizar a capacitação de pessoal
R11	Falta de apoio da alta administração da UNIFA	3	4	12	Mitigar	Palestra para a alta administração demonstrando a importância da implantação da governança de TI



Meta 5 – Prover a OM de Sistemas automatizados						
Id	Risco	Prob	Imp	Critici- dade	Estratégia	Tratamento do Risco
R12	Falta de pessoal capacitado a elaborar Projeto para aquisição/desenvolvimento de sistemas	3	3	9	Mitigar	Capacitar o pessoal existente; Contratar empresa especializada para elaborar o Projeto.

Observação: Quando a estratégia é Aceitar, o Tratamento do Risco é uma Contingência.

**16 PROCESSO DE REVISÃO DO PDTI**

Este PDTI deverá ser revisado ao final de 2015 por convocação do Comitê Gestor de TI. Em virtude da consolidação, este PDTI se refere à Universidade da Força Aérea, à Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica, à Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, ao Centro de Ensino Especializado da Aeronáutica e à Comissão de Desporto da Aeronáutica.

O PDTI deverá ser acompanhado e controlado ao longo do período de 2015 a 2016 para avaliar os resultados obtidos e o alcance das metas estabelecidas.

**17 FATORES CRÍTICOS PARA IMPLANTAÇÃO DO PDTI**

Os fatores críticos de sucesso se referem às condições que precisam, necessariamente, serem satisfeitas para que o PDTI alcance a efetividade esperada, constituindo-se num importante instrumento para o aperfeiçoamento da governança da UNIFA. Foram identificados os principais fatores críticos elencados na tabela abaixo.

<b>Id</b>	<b>Fatores críticos de sucesso</b>
F1	Divulgação do PDTI aos responsáveis pela execução das metas e ações planejadas
F2	Entendimento da relevância do PDTI para as Organizações envolvidas
F3	Acompanhamento e controle do PDTI
F4	Comprometimento do efetivo das Organizações envolvidas
F5	Adaptabilidade a mudanças
F6	Trabalho em equipe

## **18 CONCLUSÃO**

A Tecnologia da Informação isolada não é capaz de garantir o alcance dos objetivos finalísticos de uma organização. Para que as ações de TI sejam efetivas, é imprescindível o alinhamento destas com os objetivos estratégicos da OM.

Além disto, a área de TI deve se estabelecer como uma área estratégica de apoio para o desenvolvimento organizacional.

O planejamento de TI é de fundamental importância com vistas a alcançar economia de meios e recursos, evitando o desperdício do dinheiro público.

Durante a execução deste Planejamento, procurou-se atender aos objetivos estratégicos das organizações envolvidas, as normas pertinentes, as melhores práticas do COBIT, bem como as recomendações dos órgãos de controle. Deste modo, uma vez concluído, o PDTI 2015-2016 se constitui num importante instrumento de gestão e norteador das decisões da área de TI.

A execução e o acompanhamento contínuo do PDTI, por meio da mensuração dos indicadores, tornará possível visualizar de forma precisa a evolução do cumprimento da missão da área de TI das organizações envolvidas.

## **19 DISPOSIÇÕES FINAIS**

Esta publicação substitui o PCA 7-71 - PDTI 2013-2014 da UNIFA e o PCA 7-84 – PDTI 2013-2014 da CDA.

As atividades e as respectivas metas previstas neste documento que eventualmente não forem realizadas no ano de 2015 serão revisadas e ativadas para o ano de 2016.

Os casos de replanejamento que envolvam a exclusão ou acréscimo de atividades deverão ser submetidos à apreciação do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e à aprovação do Comandante da UNIFA.